

Catequista em Missão

**EXTRA!
EXTRA!**

ENCONTRO para o dia de
Todos os Santos



Roteiros Catequéticos

OUTUBRO/2023

QUER ENVIAR UM ENCONTRO ESPECIAL PARA NÓS??

Se você tem um roteiro original e criativo, envie para gente! Sua colaboração vai ajudar catequistas de todos os lugares do Brasil e dos países de língua portuguesa.



revistadigital@catequistaemmissao.com



Nesta edição, tivemos a alegria de contar com a criatividade de:

- Aline F. Carvalho;
- Anna S. Ceccato;
- Elizabeth Martins;
- Mario Meireles;
- Sérgio M. da Silva; e,
- Vanessa C. Furlan.

**NOSSA GRATIDÃO A
VOCÊS, CATEQUISTAS QUE
COLABORARAM NESTE
NÚMERO!**

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Crianças

Out/2023

MISSÃO E CAMINHADA

Objetivo:

- O objetivo deste encontro é ajudar as crianças a entenderem o que é ser uma pessoa missionária e como isso pode fazer de nós, cristãos, agentes de mudança no mundo.

Ambientação:

- O encontro pode ser realizado tanto em uma sala como ao ar livre.
- Crie um ambiente acolhedor e envolvente para o encontro com as crianças.
- Você pode usar representação de elementos da natureza, caso queira deixar o ambiente lúdico e bem direcionado a história da formiga Amélia. Ou pode colocar em seu ambiente uma réplica ou imagem da cruz missionária* ou uma figura de uma árvore com o símbolo do Espírito Santo sobre ela. A figura da árvore fará uma correlação com a “árvore sagrada” da história que será contada e a figura do Espírito Santo ajudará as crianças a relacionarem a árvore com a força e impulso de Deus.

*** A cruz missionária recorda a Páscoa de Jesus que ilumina nossa vida e missão. Expressa o amor infinito de Deus e salvação da humanidade e nos faz memória das missões jesuítas para evangelização dos povos da América Latina.**

Oração Inicial:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Inspire as crianças a expressarem agradecimentos por todas as coisas boas que acontecem em suas vidas, oração espontânea.

Motivação Inicial:

O que é ser missionário na Igreja Católica e no mundo? Por que é importante conhecer sobre isso?

Ser missionário significa seguir o chamado de Jesus Cristo para levar Sua mensagem de amor, esperança e fé a todas as pessoas, não importa onde vivam. É como ser um mensageiro de Deus.

Ao falar sobre missões católicas, mostraremos às crianças como pequenas ações de amor e compaixão podem fazer uma grande diferença no mundo.

Nessa caminhada missionária, podemos dar exemplos a elas de santos e santas que dedicaram suas vidas a servir os outros e a compartilhar a fé.

Temos a oportunidade de despertar nas crianças o desejo por desempenhar um papel nessa missão maravilhosa.



Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Crianças

Out/2023

MISSÃO E CAMINHADA -cont.

Desenvolvimento:

Inicie o encontro contando a história das missões da formiga Amélia (encontra-se aí final deste roteiro). Adapte-a considerando a faixa etária das crianças e o tamanho do seu encontro.

Após o momento lúdico, promova uma roda de conversa com as crianças.

Explique a missão católica envolve ações de amor e serviço que realizamos para compartilhar a mensagem de Jesus Cristo com outras pessoas, especialmente aquelas que podem não conhecê-Lo.

Você pode contar histórias de missionários católicos famosos, como São Francisco Xavier, Santa Teresa de Calcutá ou outros, para ilustrar como pessoas reais dedicaram suas vidas a espalhar o amor de Deus pelo mundo.

Explique que, mesmo pequenas ações, como essas, podem fazer uma grande diferença na vida de outras pessoas.

Para refletir:

- Divida as crianças em grupos pequenos e peça que discutam o que aprenderam sobre missões e por que é importante ser um missionário na Igreja Católica;
- Cada grupo pode compartilhar suas ideias com os demais depois.

É importante promover uma reflexão final para que as crianças possam compreender as lições da história e aplicá-las em suas vidas.

Oração Final:

Aproveite apresentar às crianças Santa Terezinha, que é padroeira dos missionários.

Encerre o seu encontro rezando a Oração a Santa Terezinha pelos Missionários.

Ó Santa Teresinha, sois exemplo de simplicidade e de humildade e sempre vos colocastes nas mãos do Pai.

Intercedei junto a Deus para que os homens compreendam o vosso caminho que leva ao Céu, para que, vencendo o egoísmo e o orgulho, possam construir um mundo melhor e conquistem os povos para o Reino de Cristo pelo amor, justiça e paz.

Fazei com que os homens compreendam a mensagem do Evangelho e sejam atraídos a viverem o ideal cristão do amor pelo espírito de desapego e doação.

Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões, rogai por nós e protegei os missionários. Amém

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese Infantil

Out/2023

MISSÃO E CAMINHADA -cont.

Texto para motivação

Amélia em missão

Amélia, a formiguinha que havia aprendido sobre as diferentes formas de vocação, continuou a viver sua vida na floresta com entusiasmo e determinação. Ela ajudava seus amigos e vizinhos, construía abrigos para os necessitados e espalhava amor e alegria por onde passava.

Um dia, enquanto caminhava pela floresta, Amélia ouviu um suave sussurro vindo da brisa. Parecia a voz da árvore sagrada que tanto a tinha orientado no passado. A voz dizia: "Amélia, você aprendeu sobre as diferentes formas de vocação, mas **agora é hora de descobrir sua missão no mundo, sua vocação missionária.**"

Curiosa, Amélia perguntou: "Árvore sagrada, o que é uma vocação missionária? Como posso descobrir minha missão no mundo?"

A árvore respondeu: "Uma vocação missionária é quando você se torna um mensageiro do amor de Deus para o mundo. É quando você compartilha sua fé e ajuda os outros a conhecerem a bondade de Deus. Para descobrir sua missão, você deve olhar para as necessidades ao seu redor e encontrar maneiras de ser uma luz para os outros."

Determinada a cumprir essa missão, Amélia começou a explorar a floresta em busca de **oportunidades para ajudar**. Ela ajudou os pássaros a construir seus ninhos, trouxe alimento para os animais que não tinham o suficiente e consolou os que estavam tristes. Ela também começou a compartilhar histórias de esperança e amor com seus amigos.

Amélia estava seguindo o **chamado do Papa Francisco para ser "Igreja em saída", indo ao encontro das pessoas e levando a mensagem de Deus a todos os cantos** da floresta. Ela entendia que **ser missionária** não significava apenas falar sobre Deus, mas também **agir de acordo com Seus ensinamentos, espalhando amor, compaixão e solidariedade**.

Conforme os dias passavam, Amélia percebeu que sua missão era mais do que apenas ajudar os amigos da floresta; ela queria alcançar todas as formigas do formigueiro e até mesmo além da floresta. Ela reuniu coragem e começou a compartilhar sua fé e as belas histórias que conhecia com todas as formigas.

À medida que suas palavras tocavam os corações das formigas, elas também sentiam o chamado a ajudar os outros e a viver de acordo com os ensinamentos de Deus. Amélia havia se tornado uma verdadeira missionária, guiando seus irmãos e irmãs formigas em direção a um caminho de amor e fé.

Com o tempo, a fama das boas ações de Amélia se espalhou, e outros animais da floresta começaram a se aproximar dela em busca de orientação espiritual e ajuda. Ela se tornou um farol de esperança, e sua missão se tornou mais abrangente do que jamais imaginara.

Amélia aprendeu que, assim como a árvore sagrada a orientou sobre as diferentes formas de vocação, a **vida a guiaria em direção à sua missão**. Ela entendeu que **ser missionária significava ser um reflexo do amor de Deus e que essa jornada nunca teria um fim, pois sempre haveria alguém a quem ela poderia ajudar a encontrar o caminho da fé e do amor**.

E assim, Amélia, a formiguinha missionária, continuou a sua jornada, levando a mensagem de amor e esperança a todos os cantos da floresta e cumprindo sua missão com alegria e gratidão.

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Jovens e Adolescentes

Out/2023

JESUS, FARISEUS E HERODIANOS

Objetivo:

Levar os jovens e os adolescentes a **reflexão e amadurecimento** a partir dos acontecimentos do cotidiano. Conhecer a Jesus e seus ensinamentos de vida, e assim propiciar a **intimidade**. Trabalhar os **textos bíblicos** de maneira **direta e descomplicada**.

Preparação:

Para este encontro, seria interessante que cada jovem tivesse a sua bíblia.

Caso você tenha dúvidas de qual bíblia indicar, confira as dicas no vídeo



Ambientação:

- Providencie um local calmo e silencioso, evite intervenções externas de qualquer natureza;
- Monte um pequeno altar com uma cruz, Bíblia, vela;
- Disponha os acentos em círculo para que todos possam se enxergar e, assim, possam estabelecer contato visual;
- Se possível ao centro coloque elementos e imagens que os faça estabelecer conexão com leitura.

Leitura:

Mateus 22, 15-21

(29º Domingo do Tempo Comum - Ano A)

Motivação Inicial:

Ao longo das nossas vidas somos colocados diante de situações que podem nos levar a cair, seja na armadilha da vaidade, seja na errônea convicção que nos bastamos, que não precisamos seguir regras, que qualquer forma de ponderação é uma limitação da nossa Liberdade.

Nos esquecemos que a liberdade importa em responsabilidades que precisamos assumir, seja na nossa vida privada, seja no campo social.

Por muitas vezes somos intolerantes e queremos aniquilar tudo que não gostamos, desconhecemos e o que nos causa descontentamentos.

Achamos que somos os senhores de todas as coisas e esquecemos que devemos respeitar o outro com as suas particularidades. Queremos padronizar a todos segundo nossos moldes e padrões.

Somos convidados a repensar nossas alianças, o que nos une aos nossos iguais. **Nossos objetivos agradam a Deus ao projeto salvífico?**

Por fim resta a pergunta, **o que é de Deus?**

Oração Inicial:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oração do Espírito Santo

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Jovens e Adolescentes

Out/2023

JESUS, FARISEUS E HERODIANOS -cont.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém

Desenvolvimento:

- Somos convidados a discernir nossas prioridades, cumprir nossa obrigação isso inclui nossos deveres e compromissos civis, lembrando Jesus ao seu tempo era cumpridor de seus deveres como cidadão (podemos recordar a passagem da moeda na boca do peixe)
- Como concidadãos não podemos ser negligentes com as nossas responsabilidades, recordar que todos os atos, palavras e omissões carecem de consequências. Somos convidados a repensar quantas vezes deixamos de fazer aquilo que podemos ou deveríamos fazer por puro desânimo.
- Na leitura, Jesus tem um embate com os discípulos dos fariseus, homens que tentavam pegá-lo em alguma falha.
- Podemos repensar quantas vezes, por discordar de alguém com quem implicamos, tentamos imputar-lhe defeitos ou constrangê-la mediante deboches e gozações, fundadas tão somente no nosso desejo de eliminar aquele que desgostamos.
- Os Fariseus eram a elite religiosa e os Herodianos, a elite política. Dois grupos que não se suportavam. Observemos que eles se uniram, de forma organizada, para acusar, condenar e eliminar Jesus, a qualquer custo, pois tinham medo que Ele atrapalhasse seus planos de poder.
- O conceito de Reino dos Céus para os citados grupos era deturpado, estava muito ligado à ascensão social.
- Fica a pergunta: quantas vezes nos unimos em pequenos grupos para aniquilar aqueles que julgamos não pertencer ao nosso grupo? Seja nas redes sociais, seja por não torcer para mesmo time, seja por ter um gosto musical diferente, seja por “curtir” algo que considero “não permitido e inaceitável”
- Os interlocutores de Jesus iniciaram suas falas tecendo doces elogios, que diga-se de passagem eram verdades. *(aqui*

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Jovens e Adolescentes

Out/2023

JESUS, FARISEUS E HERODIANOS -cont.

Desenvolvimento - cont.

recordaremos Santo Agostinho que diz que uma verdade com o intuito de enganar tem o peso de uma mentira)

- Por outro lado, caso Jesus se deixasse levar pela vaidade, acabaria tendo um amargo dissabor.
- Tentavam submeter e envaidecer para conseguir, assim, motivo para o condenar. Quantas vezes em nossas vidas somos seduzidos por elogios infundados, que nos parecem doces gracejos, que mexem diretamente com nossas carências e egos, mas, ao final, somos decepcionados e amargamos profundas decepções?
- Hoje somos convidados a nos perdoar, por nos deixar levar e a perdoar aqueles que, adoecidos, não sabem se relacionar ou nos enganaram.
- Somos convidados também a repensar aquilo que recebemos dos outros, a amadurecer a nossa auto avaliação.
- Sejamos com Jesus: humildes para aprender a lidar com as glórias de forma coerente e inteligente, sem nos tornar marionetes das mídias e dos outros.
- Aprendamos a criticar para ajudar o outro, sem utilizar do deboche,

- que só causa sofrimento e afastamento dos nossos.
- Jesus fala da moeda, que devemos dar a César o que é de César. Aqui podemos pensar na nossa missão, função e chamado no mundo.

Obs.: Na época havia um grupo que estava revoltado com os altos preços dos impostos pagos a César, considerados insurgentes, o grupo que fala com Jesus tentava enquadrá-lo assim para imputar a Ele um crime.

- Exorte os ouvintes que não tenham medo de dar a Deus o que é Deus. A realidade que precisa ser devolvida a Deus somos nós.

Reflexão final:

Nossa missão é levar Cristo ao mundo onde quer que passamos, lembrando que devemos levar e não impor que todos pensem da mesma forma. Precisamos refletir se estamos cumprindo nossa missão no mundo ou deformando.

Nós somos de Deus, o que Deus quer é o nosso “sim” ao chamado, ele deseja nossa Salvação o retorno para junto dele, e mais uma vez Ele deixa o recado que nos aguarda.

Proponha aos jovens um compromisso para a semana. Que eles reflitam:

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Jovens e Adolescentes

Out/2023

JESUS, FARISEUS E HERODIANOS -cont.

1. Quais são as raízes que nos unem, nossos propósitos são condizentes com aquilo que Deus nos pede?
2. Estou cumprindo com meu dever como cidadão ou utilizando minhas convicções particulares para vitimar os meus pares?

Oração Final:

Deus pai de bondade infinita, lhe peço que ajude a enxergar os meus irmãos com teus olhos misericordiosos. Guiai meu discernimento para possa viver minha liberdade e a cumprir aquilo que é correto e justo. Lhe peço inteligência para compreender aquilo que ensinas e sabedoria para aplicar.

Pai Nosso.

Catequista em Missão

Reflexão, estudo e aprofundamento - Catequese com Adultos

Out/2023

A RESSURREIÇÃO E A VIDA ETERNA

Objetivo:

- Conhecer o que a Doutrina Católica nos ensina sobre a realidade da morte e os novíssimos, ou seja, as coisas que sucederão às almas no fim de sua vida terrena: a morte, o Juízo, o destino temporário do Purgatório ou o destino eterno: o Céu ou o Inferno.

Oração Inicial:

- Rezemos juntos o símbolo de nossa fé:

Creio em Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus, Pai Todo-Poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Motivação Inicial:

- O que acontece na vida após a morte pode ser a maior dúvida da humanidade. Devido ao desconhecimento da doutrina católica a questão do mundo pós-morte ou de como se chega até

ele, muitas vezes, está mais baseada em soluções e crenças mágicas do que na verdade cristã. Mas afinal, o que a Igreja ensina?

Desenvolvimento:

CREIO NA RESSURREIÇÃO DA CARNE

CaIC §989. *Nós cremos e esperamos firmemente que, tal como Cristo ressuscitou verdadeiramente dos mortos e vive para sempre, assim também os justos, depois da morte, viverão para sempre com Cristo ressuscitado, e que Ele os ressuscitará no último dia.*

CaIC §990. *A palavra «carne» designa o homem na sua condição de fraqueza e mortalidade. «Ressurreição da carne» significa que, depois da morte, não haverá somente a vida da alma imortal, mas também os nossos «corpos mortais» (Rm 8, 11) retomarão a vida.*

CaIC §994. *Mas há mais: Jesus liga a fé na ressurreição à sua própria pessoa: «Eu sou a ressurreição e a Vida» (Jo 11, 25). É o próprio Jesus que, no último dia, há de ressuscitar os que n'Ele tiverem acreditado, comido o seu Corpo e bebido o seu Sangue. Desde logo, Ele dá um sinal e uma garantia disto, restituindo a vida a alguns mortos e preanunciando assim a sua própria ressurreição que, no entanto, será de ordem diferente.*

COMO É QUE OS MORTOS RESSUSCITAM?

O que é ressuscitar?

Caic 109 : *Na Sagrada Escritura, Deus fala ao homem à maneira dos homens. Portanto, para bem interpretar a Escritura, é necessário prestar atenção ao que os autores humanos realmente quiseram dizer, e àquilo que aprouve a Deus manifestar-nos pelas palavras deles.*

Catequista em Missão

Reflexão, estudo e aprofundamento - Catequese com Adultos

Out/2023

A RESSURREIÇÃO E A VIDA ETERNA -cont.

O que é ressuscitar?

CaIC §998. Todos os homens que tiverem morrido: «Os que tiverem praticado o bem, para uma ressurreição de vida e os que tiverem praticado o mal, para uma ressurreição de condenação» (Jo 5, 29)

Como ressuscitaremos?

CaIC §999. Cristo ressuscitou com o seu próprio corpo: «Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo» (Lc 24, 39); mas não regressou a uma vida terrena. De igual modo, n'Ele «todos ressuscitarão com o seu próprio corpo, com o corpo que agora têm», mas esse corpo será «transformado em corpo glorioso» em «corpo espiritual» (1 Cor 15, 44)

Ainda não entendi esse “Como ressuscitaremos?”

CaIC §1000. Este «como» ultrapassa a nossa imaginação e o nosso entendimento; só na fé se torna acessível. Mas a nossa participação na Eucaristia dá-nos já um antegozo da transfiguração do nosso corpo, operada por Cristo: «Assim como, depois de ter recebido a invocação de Deus, o pão que vem da terra deixa de ser pão ordinário e é Eucaristia, constituída por duas coisas, uma terrena, outra celeste, do mesmo modo os nossos corpos, que participam na Eucaristia, já não são corruptíveis, pois têm a esperança da ressurreição».

Quando ressuscitaremos?

CaIC §1001 Definitivamente no último dia» (Jo 6, 39-40.44.54; 11, 24), «no fim do mundo». Com efeito, a ressurreição dos mortos está intimamente associada à Parusia de Cristo: «Ao sinal dado, à voz do arcanjo e ao som da trombeta divina, o próprio Senhor descerá do céu e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro» (1 Ts 4, 16).

E a morte, o que é?

CaIC §1007 A morte é o fim da vida terrena. As nossas vidas são medidas pelo tempo no decurso do qual nós mudamos e envelhecemos. E como acontece com todos os seres vivos da terra, a morte surge como o fim

normal da vida. Este aspecto da morte confere uma urgência às nossas vidas: a lembrança da nossa condição de mortais também serve para nos lembrar de que temos um tempo limitado para realizar a nossa vida.

A morte é consequência do pecado do primeiro casal humano?

CaIC §1008 [...] Igreja ensina que a morte entrou no mundo por causa do pecado do homem. Embora o homem possuísse uma natureza mortal Deus destinava-o a não morrer. A morte foi, portanto, contrária aos desígnios de Deus Criador e entrou no mundo como consequência do pecado. «A morte corporal, de que o homem estaria isento se não tivesse pecado», é, pois, «o último inimigo» (1 Cor 15, 26) do homem a ter de ser vencido.

O SENTIDO DA MORTE CRISTÃ

CaIC §1013. A morte é o fim da peregrinação terrena do homem, do tempo de graça e misericórdia que Deus lhe oferece para realizar a sua vida terrena segundo o plano divino e para decidir o seu destino último. Quando acabar «a nossa vida sobre a terra, que é só uma», não voltaremos a outras vidas terrenas. «Os homens morrem uma só vez» (Heb 9, 27). Não existe «reencarnação» depois da morte.

CREIO NA VIDA ETERNA

O juízo particular

CaIC §1022. Ao morrer, cada homem recebe na sua alma imortal a retribuição eterna, num juízo particular que põe a sua vida em referência a Cristo, quer através duma purificação, quer para entrar imediatamente na felicidade do céu, quer para se condenar imediatamente para sempre.

O céu

CaIC §1024. O céu é o fim último e a realização das aspirações mais profundas do homem, o estado de felicidade suprema e definitiva.

Catequista em Missão

Reflexão, estudo e aprofundamento - Catequese com Adultos

Out/2023

A RESSURREIÇÃO E A VIDA ETERNA -cont.

A purificação final ou Purgatório

CaIC §1030. *Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não de todo purificados, embora seguros da sua salvação eterna, sofrem depois da morte uma purificação, a fim de obterem a santidade necessária para entrar na alegria do céu. 1031. A Igreja chama Purgatório a esta purificação final dos eleitos*

O inferno

CaIC §1035 *A doutrina da Igreja afirma a existência do Inferno e a sua eternidade. As almas dos que morrem em estado de pecado mortal descem imediatamente, após a morte, aos infernos, onde sofrem as penas do Inferno, «o fogo eterno». A principal pena do inferno consiste na separação eterna de Deus, o único em Quem o homem pode ter a vida e a felicidade para que foi criado e a que aspira.*

CaIC §1037. *Deus não predestina ninguém para o Inferno. Para ter semelhante destino, é preciso haver uma aversão voluntária a Deus (pecado mortal) e persistir nela até ao fim. Na liturgia eucarística e nas orações cotidianas dos seus fiéis, a Igreja implora a misericórdia de Deus, «que não quer que ninguém pereça, mas que todos se convertam» (2 Pe 3, 9)*

O juízo final

CaIC §1038. *A ressurreição de todos os mortos, «justos e pecadores» (At 24, 15), há de preceder o Juízo final. Será «a hora em que todos os que estão nos túmulos hão de ouvir a sua voz e sairão: os que tiverem praticado o bem, para uma ressurreição de vida, e os que tiverem praticado o mal, para uma ressurreição de condenação» (Jo 5, 28-29).*

CaIC §1039 *É perante Cristo, que é a Verdade, que será definitivamente posta descoberto a verdade da relação de cada homem com Deus. O Juízo final revelará, até às suas últimas consequências, o que cada um tiver feito ou deixado de fazer de bem durante a sua vida terrena*

CaIC §1040. *O Juízo final terá lugar quando*

acontecer a vinda gloriosa de Cristo. Só o Pai sabe o dia e a hora, só Ele decide sobre a sua vinda. Pelo seu Filho Jesus Cristo. Ele pronunciará então a sua palavra definitiva sobre toda a história. Nós ficaremos a saber o sentido último de toda a obra da criação e de toda a economia da salvação, e compreenderemos os caminhos admiráveis pelos quais a sua providência tudo terá conduzido para o seu fim último. O Juízo final revelará como a justiça de Deus triunfa de todas as injustiças cometidas pelas suas criaturas e como o seu amor é mais forte do que a morte.

A esperança dos novos céus e da nova terra

CaIC §1042. *No fim dos tempos, o Reino de Deus chegará à sua plenitude. Depois do Juízo final, os justos reinarão para sempre com Cristo, glorificados em corpo e alma, e o próprio universo será renovado: Então a Igreja alcançará «na glória celeste, a sua realização acabada, quando vier o tempo da restauração de todas as coisas e, quando, juntamente com o género humano, também o universo inteiro, que ao homem está intimamente ligado e por ele atinge o seu fim, for perfeitamente restaurado em Cristo»*

CaIC §1044. *Neste «mundo novo», chamada a Jerusalém celeste, Deus terá a sua morada entre os homens. «Há de enxugar-lhes dos olhos todas as lágrimas; a morte deixará de existir, e não mais haverá luto, nem clamor, nem fadiga. Porque o que havia anteriormente desapareceu» (Ap 21, 4).*

Atividade proposta:

Na missa de finados o padre pronuncia a seguinte oração antes do canto do Santo:

“Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, pai Santo, Deus eterno e

Catequista em Missão

Reflexão, estudo e aprofundamento - Catequese com Adultos

Out/2023

A RESSURREIÇÃO E A VIDA ETERNA -cont.

todo poderoso, por Cristo Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal nos é dado nos céus um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos santos, nós vos aclamamos cantando a uma só voz:(Prefácio dos fiéis defuntos Missal Romano)

Grife a frase que mais chamou sua atenção, escreva uma breve explicação sobre o trecho que você escolheu e compartilhe com seus colegas.

Oração final:

- Pai Nosso

Dicas de material de apoio:

- Assista a Aula 10 do Curso do Catecismo, no Canal Altirez dos Santos, no Youtube;

Acesse AQUI



Aula 10 - CaIC

- Leia os itens de 988 a 1065 do Catecismo;
- Leia os itens 152 até 164, do Youcat - o Catecismo jovem da Igreja Católica.



Catequista em Missão

Metodologia de Catequese

Out/2023

COMO TRABALHAR COM O TEXTO BÍBLICO NA CATEQUESE

Há diversas formas para anunciar a Palavra de Deus. Entre as variedades de métodos, o Papa Francisco destaca na *EVANGELII GAUDIUM*, “**uma ideia, um sentimento, uma imagem**”.

Em que consiste este método?

Após a leitura de um texto bíblico deve-se refletir sobre a:

1. *A ideia do texto, a mensagem ou mensagens;*
2. *Qual o sentimento que o texto transmite;*
3. *Qual é a imagem, ou imagens, que podemos visualizar ou construir sobre o texto?*

Para exemplificar, tomemos o texto de Mt 25, 31-46.

É importante que todos estejam com a bíblia.

Quem estiver conduzindo o encontro pode entoar um canto de aclamação ou algum outro relacionado ao tema.

Todos, com o texto, fazem a leitura. Ela pode ser em silêncio, em voz alta, compartilhada e repetida até que todos estejam familiarizados com o texto.

UMA IDEIA: Partilha do texto. Conversar sobre o que o texto está relatando.

Com o avançar da discussão, pergunta-se aos participantes do estudo: *Qual é a ideia que o texto apresenta?*

Ideia, neste caso, é o que cada um descobriu do texto: *Como esse texto apresenta Jesus?* Várias ideias podem surgir. Todas devem ser acolhidas, ouvidas. Caso haja alguma fora do contexto, deve-se apresentar elementos do porquê não se enquadra como uma ideia.

UM SENTIMENTO: Após a leitura com a razão (ideia), vamos ler com o coração (sentimento). *Como estou reagindo diante desta leitura? Consigo ficar indiferente ao outro após ler este evangelho? Como estou me sentindo?*

UMA IMAGEM: Com a razão e o sentimento unidos, propor ao grupo, que pense em uma imagem que representa o texto. *Que símbolo resume a ideia e o sentimento?*

Pode-se criar este símbolo. Pedir para que pesquisem. É importante não levar algo pronto. Pode-se preparar uma diversidade de elementos para que eles confeccionem. Caso seja oportuno, esta imagem pode ser imaginária, ou seja, falada.



Catequista em Missão



especial:

ROTEIRO CATEQUÉTICO DIA DE TODOS OS SANTOS

ELABORADO POR: ANNA STEPHANIA CECCATO

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Especial TODOS OS SANTOS

A GALERIA DOS SANTOS

O que você responde quando seus catequizandos perguntam o que é um santo?

Objetivo:

- Os santos foram pessoas comuns, cujos atos e pensamentos foram extraordinários. Pessoas que realmente entenderam e puseram em prática tudo aquilo que Deus pede de nós.

Ambientação:

- Colar fotos de vários santos por toda a sala, com a história de suas vidas. A escolha de quais santos terão na sua galeria fica a seu critério. Podem ser aqueles que você é devoto, ou aqueles que você conhece bem a história. Mas é interessante mostrar também, as histórias de santos não tão conhecidos. Ah, e não se esqueça de colocar alguns santos brasileiros, como por exemplo a Santa Dulce dos Pobres.
- Além das fotos, escreva nomes de outros santos com letras grandes e visíveis e logo abaixo, a história de cada um.
- A ideia é espalhar pelas paredes o maior número de fotos e nomes para que as crianças tenham uma noção de que existem muitas histórias sob inspiração divina.
- Em uma mesa, coloque uma toalha grande e bonita, e no cen-

tro coloque um crucifixo, uma vela e um vaso de flores.

Preparação - IMPORTANTE:

Para este encontro, peça nas semanas anteriores para as crianças trazerem imagens de santos que elas possuam em casa. Cada criança deverá trazer alguma informação sobre a história do santo para compartilhar com a turma.

Oração Inicial:

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
Crianças e catequistas devem colocar suas intenções e, em seguida, pedindo a intercessão de todos os santos, rezar um Pai Nosso.

Motivação Inicial:

O dia de todos os santos é uma data perfeita para mostrar às crianças que podemos viver uma vida de santidade, apesar das dificuldades e obstáculos que permeiam nossos caminhos.

A festa é celebrada no dia primeiro de novembro em honra daqueles que estão no céu e contemplam a face de Deus.

Podemos aproveitar esta oportunidade e explicar às crianças que, ao invés de celebrar bruxas e demônios, como no Halloween, buscamos uma vida de felicidade e de boas ações e sentimentos.

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Especial TODOS OS SANTOS

A GALERIA DOS SANTOS

-cont.

Desenvolvimento:

Faça uma reflexão sobre como devemos agir. Pergunte às crianças o que elas consideram ser o certo e o errado. Instigue a pensarem se é fácil fazer o correto e correlacione com a própria realidade em que vivem.

Feito isso, é a hora de conhecer algumas histórias e entender o porquê algumas pessoas se tornam santas.

Cada criança vai até a frente da sala para contar brevemente a história do santo escolhido e colocar a imagem sobre a mesa. Se mais de uma criança trazer a mesma imagem, elas poderão se apresentar juntas. O importante é que todas coloquem a imagem trazida para se sentirem incluídas, mesmo que o altar fique com imagens repetidas.

Depois que todas falarem, é a nossa vez de apresentar as histórias dos santos que trouxemos.

- Feito isso, nossa galeria estará pronta! Agora é o momento delas explorarem o ambiente e irem de nome em nome, conhecendo as histórias que são verdadeiros exemplos de fé para todos nós.

Oração Final:

Aproveite esta ocasião e faça junto com as crianças a **Oração para Todos os Santos**

“Querido Pai, Você tem dado aos santos do Céu a felicidade eterna que vivem agora na plenitude de Sua glória. Devido ao seu santo amor, eles também se preocupam comigo e com minha família, meus amigos, minha igreja, meus vizinhos. Obrigado pelo dom da sua amizade e pelo testemunho de uma vida santa. Eu peço ao nossos santos padroeiros e todos os santos que se tornaram particularmente queridos para mim a interceção por nós. Peça-lhe que nos ajude a caminhar com segurança no caminho estreito que conduz ao Céu. Ó senhor, dai-nos sua assistência para vencer a tentação ganhando a plenitude da vida com você. Amém.”

Dica:

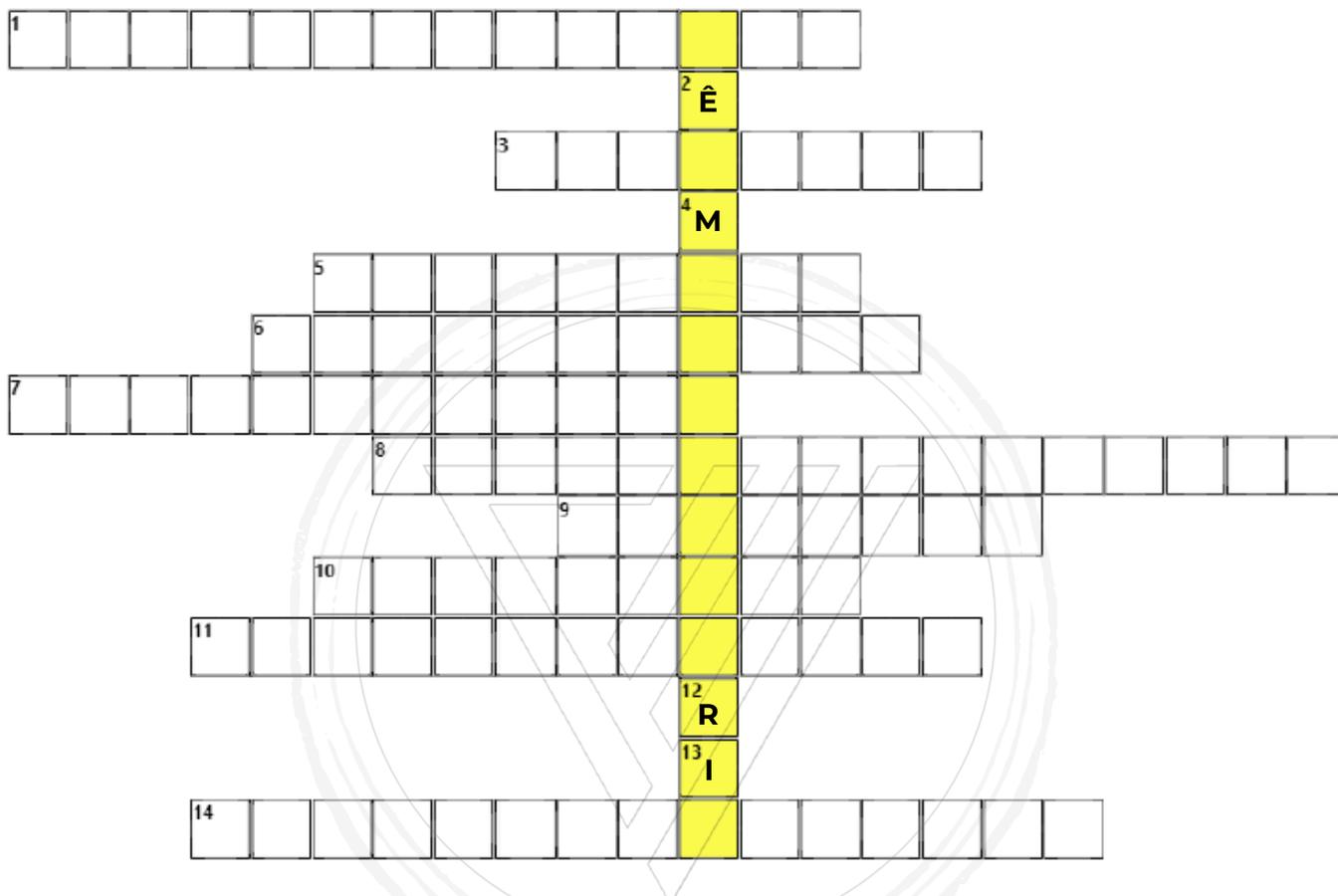
Se no seu planejamento não tem como encaixar um encontro apenas para explicar sobre os santos, você pode montar a galeria de fotos da mesma forma e ainda pedir para que tragam as imagens. Então, durante o acolhimento, explique sobre as vidas inspiradas por Deus e peça a intercessão dos santos na oração. Neste caso, as crianças não precisam fazer as apresentações. Façam apenas a reflexão para garantir o tempo de trabalhar o tema do seu encontro. Ao final, elas podem explorar o espaço.

Catequista em Missão

Padroeiros Cruzados

Out/2023

Vamos descobrir quem são os padroeiros brincando?



1. Dos Catequistas e Seminaristas?
2. Ê
3. Das almas do purgatório e da Polônia?
4. M
5. Do Brasil?
6. Dos Jovens e estudantes?
7. Dos endividados e pobres?
8. Dos animais?
9. Dos Médicos?
10. Santa padroeira das missões?
11. Dos professores?
12. R
13. I
14. Santo padroeiro das missões?

Qual a expressão formada?

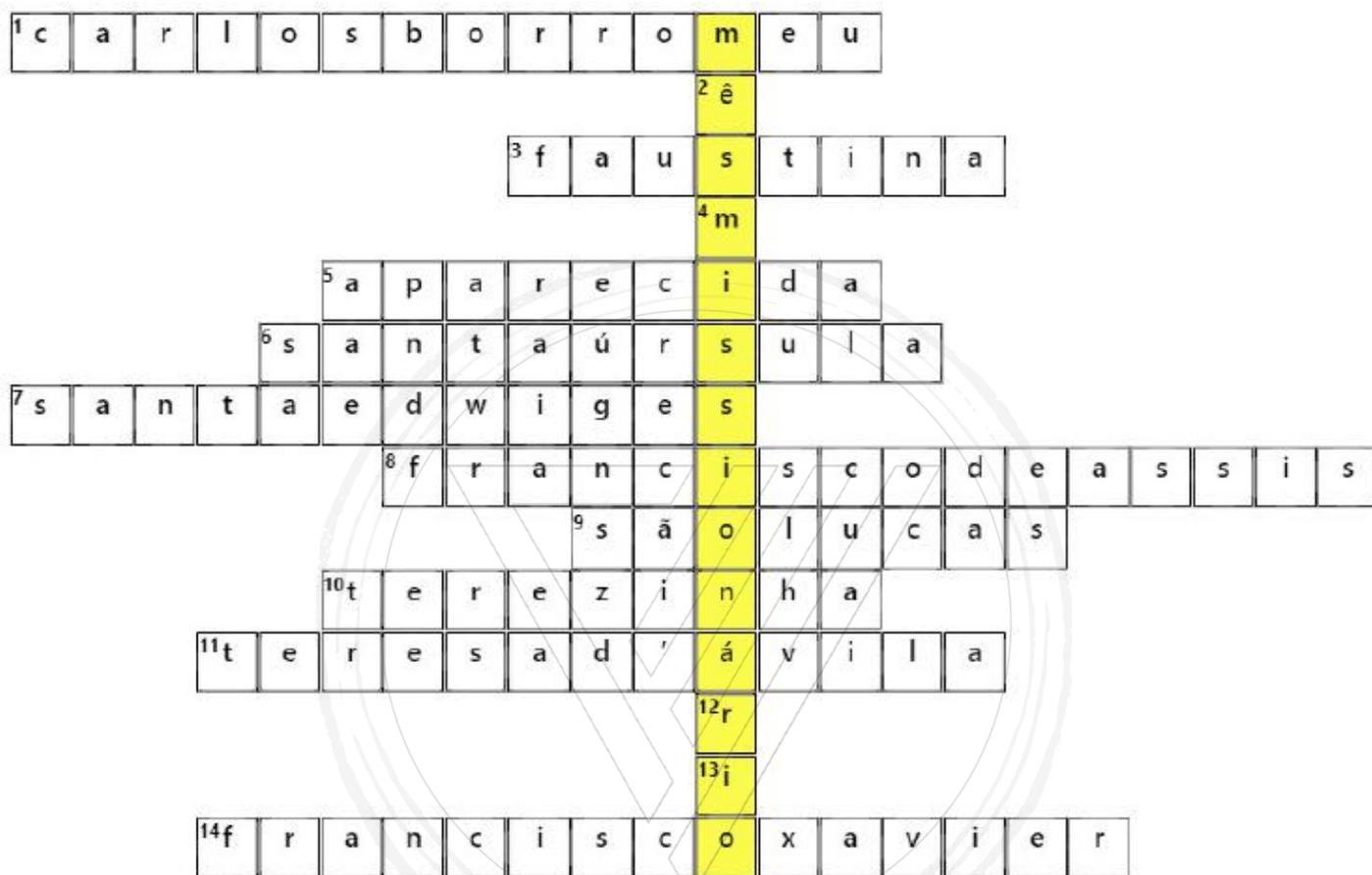
Catequista em Missão

Padroeiros Cruzados

RESPOSTAS

Out/2023

Vamos descobrir quem são os padroeiros brincando?



1. Dos Catequistas e Seminaristas?
2. Ê
3. Das almas do purgatório e da Polônia?
4. M
5. Do Brasil?
6. Dos Jovens e estudantes?
7. Dos endividados e pobres?
8. Dos animais?
9. Dos Médicos?
10. Santa padroeira das missões?
11. Dos professores?
12. R
13. I
14. Santo padroeiro das missões?

Qual a expressão formada?

Mês missionário

Catequista em Missão

Quiz - Evangelhos

Out/2023

Recorte as cartas e divirta-se com seus catequizandos neste delicioso Quiz sobre os Evangelhos.

EVANGELHOS

Jesus nos deixou quantas bem-aventuranças?

- A Seis
- B Nove
- C Dez
- D Doze

Resposta: b) Nove

 Catequista Em Missão
AltieirezDosSantos.com

EVANGELHOS

O que o tentador usou para tentar Jesus no deserto?

- A Trechos da Sagrada Escritura
- B Poesias e Parábolas
- C Enigmas
- D Uma cesta de pão

Resposta: a) Trechos da Sagrada Escritura

 Catequista Em Missão
AltieirezDosSantos.com

EVANGELHOS

Qual a década do Evangelho de Mateus?

- A 50
- B 60
- C 70
- D 80

Resposta: c) 70

 Catequista Em Missão
AltieirezDosSantos.com

EVANGELHOS

Quando o anjo apareceu em sonho a José, disse-lhe que tinha que fugir com mãe e o menino para qual local?

- A Jerusalém
- B Belém
- C Jericó
- D Egito

Resposta: d) Egito

 Catequista Em Missão
AltieirezDosSantos.com

Catequista em Missão

Quiz - Evangelhos

Out/2023

Recorte as cartas e divirta-se com seus catequizandos neste delicioso Quiz sobre os Evangelhos.

EVANGELHOS

Quem apareceu ao lado de Jesus na Transfiguração?

- A Noé e Abraão
- B Abraão e Jonas
- C Moisés e Josué
- D Moisés e Elias

Resposta: d) Moisés e Elias

 Catequista Em Missão
AltirezDosSantos.com

EVANGELHOS

Quais são os três Evangelhos sinóticos?

- A Mateus, Marcos e Lucas
- B Mateus, Marcos e João
- C Mateus, Lucas e João
- D Marcos, Lucas e João

Resposta: a) Mateus, Marcos e Lucas

 Catequista Em Missão
AltirezDosSantos.com

EVANGELHOS

Qual o nome do pai de Simão Pedro?

- A José
- B Josué
- C Josias
- D Jonas

Resposta: d) Jonas

 Catequista Em Missão
AltirezDosSantos.com

EVANGELHOS

Quantos relatos temos sobre multiplicação de Pães e Peixes no Evangelho de Mateus?

- A Um
- B Dois
- C Três
- D Quatro

Resposta: b) Dois

 Catequista Em Missão
AltirezDosSantos.com

Catequista em Missão

Quiz - Evangelhos

Out/2023

Recorte as cartas e divirta-se com seus catequizandos neste delicioso Quiz sobre os Evangelhos.

EVANGELHOS

Qual dos discípulos traiu Jesus?

- A Simão Pedro
- B Judas Tadeu
- C Judas Iscariotes
- D Mateus

Resposta: c) Judas Iscariotes

 Catequista Em Missão
AltirezDosSantos.com

EVANGELHOS

O Batismo de Jesus está relatado em quais Evangelhos ?

- A Mateus e Marcos
- B Mateus e Lucas
- C Mateus, Marcos e Lucas
- D Nos quatro Evangelhos

Resposta: d) Nos quatro Evangelhos

 Catequista Em Missão
AltirezDosSantos.com

EVANGELHOS

Qual dos quatro personagens foi discípulo de Jesus?

- A Mateus
- B Marcos
- C Lucas
- D Paulo

Resposta: a) Mateus

 Catequista Em Missão
AltirezDosSantos.com

EVANGELHOS

Na segunda multiplicação dos pães e peixes, foram quantos pães?

- A Três
- B Cinco
- C Sete
- D Doze

Resposta: c) Sete

 Catequista Em Missão
AltirezDosSantos.com

Seja um sócio evangelizador

Sua contribuição é fundamental para continuar levando conhecimento e formação a mais catequistas em todo o Brasil.

Juntos, podemos fazer a diferença na formação e evangelização de nossas comunidades!

 revistadigital@catequistaemmissao.com

 (11) 95946-4465



Revista Digital Catequista em Missão

EXPEDIENTE

Edição: setembro /2023

Diretor: Altierrez dos Santos (MTb 87.561/SP)

Editora-chefe: Aline F. Carvalho

Conselho Editorial: Altierrez S. dos Santos, Aline F. Carvalho, Carla T. Rodrigues e Sá, Vanessa C. Furlan

Colaboradores desta edição:

Reportagem: Benigno Naveira (MTb 40.439/SP)

Redação: Anna Stephania Ceccato, Dom Edson Oriolo, Egídio Loch, Elizabeth Martins, Luiz Alexandre S. Rossi, Padre Diogo Maciel, Padre Guillermo D. Micheletti, Padre Marcel Gustavo Alvarenga, Mário Meireles, Padre Paulo Dalla Déa, Roseleine G. de Oliveira, Sérgio Marques da Silva, Sylvana Esteves Brandão, Thais Leonor Mendes, Valdirene Cioato, Vanessa C. Furlan.

Fotos: Canva, Freepik e arquivo pessoal (depoimentos e entrevistas)

Revisão: Altierrez dos Santos, Carla T. Rodrigues e Sá e Vanessa C. Furlan

Diagramação e Arte: Vanessa C. Furlan

Jornalista responsável: Carla Teixeira Rodrigues e Sá (MTb 25.173/SP)

Agências de notícias/entidades de classe: Vatican News, CNBB, CELAM.

Publicidade e Marketing: Vanessa C. Furlan

Portal: www.catequistaemmissao.com

Telefone/Whatsapp: (11) 95946-4465 - Maria Evangelista

Contato: revistadigital@catequistaemmissao.com

A revista digital **CATEQUISTA EM MISSÃO** é uma publicação mensal especializada no segmento da evangelização da **IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA**, divulgada *gratuitamente* nas mídias digitais a partir das redes sociais que compõem a rede **CATEQUISTA EM MISSÃO**. Informamos que a revista **CATEQUISTA EM MISSÃO** não concorda necessariamente com a opinião emitida nos artigos assinados publicados e que as informações e opiniões contidas nessas matérias são de inteira e total responsabilidade de quem as assina. Nenhum material editorial ou gráfico desta publicação pode ser reproduzido sem a prévia autorização da Direção da Revista.